

¹ Ana Paula da Silva Sales

¹ Graduada no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB e graduada em Letras Libras da Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Pós graduada em Psicopedagogia educacional e clínica-FIP
Atendimento educacional especializado-AEE- FAVENI

¹ Email:Paulinhasalesps@hotmail.com

² Caroline Rosseline Sales dos Santos

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB,
Pós graduada em Psicopedagogia e Ed.Infantil-FAVENI

² Email: Carolinerosseline08@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A importância do tema abordado deu-se por razão de revelar aproximações entre teoria e prática na sala de recursos multifuncionais AEE localizada no município de Pilões-PB. Pois, o ensino inclusivo é um direito conquistado e dever de toda sociedade aceitar e respeitar as diferenças.

Esta pesquisa nos apresenta a oportunidade de refletir como estão sendo colocadas em prática as ações que são designadas segundo a lei, equiparando a realidade que o município apresenta, após alguns anos de efetivação da mesma. Por meio desta, foi possível buscar informações claras e objetivas sobre o processo de ensino e aprendizagem do aluno com autismo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação aos caminhos metodológicos trata-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica de análise qualitativa. Por meio da observação da sala de AEE, das atividades realizadas e conversa informal com a professora e mãe de aluno, estabelecendo contato direto com a fonte de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se identificar a necessidade de melhorias em relação ao atendimento. Pois faltam algumas ações a serem realizadas ou contempladas, para que a sala de recursos multifuncionais cumpram as orientações necessárias para o atendimento educacional especializado.



Então a partir dos estudos realizados, percebemos que para haver o acesso a uma educação para “todos”, é necessário um comprometimento por parte dos alunos, professores, pais, comunidade, ou seja, todos que participem da vida escolar da criança com autismo.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados apontados, conclui-se que o ensino voltado para o aluno com autismo na sala de aula de recursos multifuncionais, contribui para seu fortalecimento e desenvolvimento. Sendo o AEE importantíssimo no processo de inclusão.

Por fim, encontramos, nesta pesquisa, possibilidades de melhorar a educação municipal, em especial a educação na modalidade inclusiva, por meio de políticas públicas que possibilitem uma melhor qualidade de vida deste público.

5. REFERÊNCIAS

ASPERGER, H. (1991). Psicopatia autista na infância. Em U. Frith (Ed.), Autismo e síndrome de Asperger (pp. 37-92). Londres: Cambridge University Press. (Trabalho original publicado em 1944).

BRASIL, Presidência da República. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.

GAIATO, Mayra; TEIXEIRA, GUSTAVO. Reizinho autista: Guia para lidar com comportamentos difíceis. São Paulo nVersos, 2018.

KANNER, L. “Os Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo.” In: ROCHA, P. S. (org.) Autismos, São Paulo: Editora Escuta, 1997.